

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO SUPERIOR; PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA.
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO

INVESTIGAÇÃO SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GEOGRAFIA PELO NORDESTE

Bruno Vieira de Andrade¹

Orientador/a: Francisco Kennedy Silva dos Santos²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia. - CFCH- UFPE –
bruno3300291@gmail.com

²Docente/pesquisador do Departamento de Ciências Geográficas – CFCH – UFPE-
kennedyufpe@gmail.com

Resumo:

A Extensão Universitária é uma das três dimensões que compõem a interface de formação da Universidade junto à Pesquisa e Ensino como previsto no Estatuto e Regimento Geral Da Universidade Federal De Pernambuco (Recife, 2018). Dessas dimensões a Extensão se caracteriza por ser a dimensão mais dinâmica. Por fazer parte de um professor educativo, ter contato direto com as comunidades, ou seja, realidades da sociedade fora da academia e proporcionar uma via de mão dupla que em seu seio articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável (BOTOMÉ apud GARRAFA, 1989) além de poder ser realizada por todos os cursos ofertados na graduação. A Extensão tem papel de igual importância na formação dos estudantes, tanto quanto a Pesquisa e o Ensino, enquanto “perspectiva através da qual o estudante entra em contato com o mundo que o cerca e é através dessa realidade que ele pode complementar o seu aprendizado, inteligindo, isto é, lendo dentro aquilo que está à sua frente.” (GOULART, 2004). Pensando nisso, este trabalho foi pensado na perspectiva de fomentar uma discussão incipiente sobre a extensão realizada pelos cursos de Geografia em Universidades Nordestinas e teve como objetivo principal uma análise comparativa entre os projetos de extensão e as diretrizes de extensão. Tal pesquisa teve o perfil de pesquisa investigativa, tendo como base, o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj) onde as instituições, tanto públicas quanto particulares pesquisadas têm cadastrados seus projetos e ações de extensão. Sendo assim, duas instituições de ensino universitário público do Nordeste foram eleitas para a consulta, sendo uma estadual e uma federal. Neste caso, as respectivas instituições Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Ceará (UFC). Os projetos cadastrados na plataforma foram analisados e em seguida os projetos direcionados a Ciência Geográfica, durante o recorte temporal dos anos de 2012 a 2018, foram selecionados para análise em detalhe. Nesse ensejo houve a avaliação das propostas dos projetos considerados tanto os completos, ou seja, projetos que já tenham

concluído a sua duração estipulada, quanto os em andamento, em comparação com as diretrizes de extensão adotadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) que constam no Anexo I do edital do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBExC) da Pró-reitoria de extensão (PROExC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); que são: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade Ensino/Pesquisa/Extensão, impacto na formação do estudante, impacto e transformação social. Após esse processo de coleta e análise de dados obteve-se algumas observações que merecem atenção. A primeira diz respeito a uma análise quantitativa da extensão de Geografia nas universidades do Nordeste que, sendo por registro inadequado – tipo de indexação, classificação ou maneira como foi cadastrada na plataforma do Sigproj – ou até mesmo inexistência, se mostra em uma quantidade extremamente inferior se comparada às ações de extensão de outras áreas da ciência (tais como as ciências biológicas, e demais áreas da saúde, que se mostraram presentes em análise quantitativa). Outra questão, ainda quantitativa é sobre a extensão no geral, apenas poucas universidades tem uma quantidade elevada de projetos de extensão, destacando-se a UFPE com um dos, senão o maior, número de projetos em atividade – essas conclusões foram obtidas dada a dificuldade de encontrar os projetos específicos da área da geografia durante a pesquisa -. Acerca dos projetos analisados obteve-se o seguinte recorte: em quatro dos nove (44,4%) trabalhos a diretriz “Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade” não foi atendida; em dois dos nove (22,2%) a diretriz “Interação Dialógica” não foi atendida. Uma terceira questão, de modo a concluir, diz respeito ao formato das propostas que já estão sendo executadas em ações de extensão ligadas a Geografia. Essas propostas quando em comparação com as diretrizes de extensão previamente elencadas, ainda mantém um perfil “antigo” das ações de extensão: o de estender o produzido na universidade as comunidades locais, enquanto que, em segundo primeira diretriz, a de interação dialógica, a atividade de extensão deveria não mais estender apenas o produzido, mas sim, buscar criar vias de mão dupla entre a universidade e as comunidades, não deslocando apenas o esforço universitário, deslocando também o esforço local no intuito de produzir novos conhecimentos. Vale lembrar que a esta diretriz está diretamente ligada com a de interdisciplinaridade e interprofissionalidade, que descreve uma visão balanceada entre a especificidade do olhar acadêmico e a complexidade vista na realidade inerente a comunidade onde a ação de extensão é realizada. Ademais, a extensão é uma dimensão que é imprescindível a Universidade, principalmente como forma de retorno direto a sociedade do que é produzido da academia, e não só isso, como também, uma oportunidade de reflexão e transformação do espaço universitário em si. Dessa forma esse processo de se pensar a extensão dentro dessas universidades é possível por meio de outras meta-pesquisas mais detalhadas que investiguem como está se dando o processo de Extensão Universitária hoje.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Nordeste, Investigação.

Agência de fomento: Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) – UFPE

Referências:

BOTOMÉ, Silvio Paulo. Pesquisa alienada e ensino alienante – o equívoco da extensão universitária. Petrópolis – RJ. Editora Vozes, São Carlos, SP. 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Estatuto e Regimento Geral Da Universidade Federal De Pernambuco. V. 53. 2018

BRASIL. Universidade Federal de Pernambuco. Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, Recife, Departamento Administrativo da Reitoria. 1966.

GOULART, Audemaro Taranto. A importância da Pesquisa e da Extensão na formação do Estudante Universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. Periódico – Horizonte, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 60-73, 1º sem. 2004. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/580/611> Acesso em Abr de 2010